

1º Interligas Brasileiro de Neurocirurgia

A primeira edição do maior encontro de Ligas Acadêmicas de Neurocirurgia do Brasil acontece nos dias 1, 2 e 4 de junho, nas cidades de Bragança Paulista e Atibaia. O evento reúne especialistas de todo o país e ocorre juntamente com o 16º Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgia. Conheça aqui a programação e outros detalhes: <http://www.interligasneuro.com.br/programa>.

A Clínica Neurodiagnose será representada pelo dr. Maurício Baldissin, responsável por desenvolver o tema “Abordagem de Cooperação Transdisciplinar entre Grupos de Neurocirurgia e Neurofísica – meu depoimento de prática médica”.



Interligas Brasileiro de Neurocirurgia

A primeira edição do maior encontro de Ligas Acadêmicas de Neurocirurgia do Brasil acontece nas cidades de Bragança Paulista e Atibaia

1 de junho Palestrante:
Prof. Dr. Maurício Baldissin

Tema
Abordagem de Cooperação Transdisciplinar entre Grupos de Neurocirurgia e Neurofísica – meu depoimento de prática médica



Clínica de Neurodiagnose & Neuroterapia

Minha prática médica

Gostaria de falar da minha trajetória profissional porque julguei que, para o público da Interligas, isso poderia servir não como um exemplo, mas como uma possibilidade de referência para quem está prestes a iniciar sua carreira profissional na especialidade da neurocirurgia.

Na época em que concluí minha graduação e comecei a residência médica, começo dos anos 1990, nem eu nem ninguém poderia imaginar quanto a área das neurociências seria impactada pela tecnologia. Tecnologia que, aliás, permeia hoje intensivamente o exercício de toda a medicina.

Então, muito do que é nossa trajetória profissional e nossas escolas de formação e treinamento recebe o impacto desse fator externo, que é dominante em nossa época – a tecnologia de ponta, materializada, na minha vivência prática e neste meu relato, pela ação transdisciplinar da ciência aplicada da neurofísica e da especialidade médica da neurocirurgia. Não posso deixar de mencionar que tenho tido o privilégio de conviver com muitos profissionais da área de saúde com diferentes formações, nos relacionando como colaboradores, pesquisadores e colegas de grupos de estudos durante minha formação médica, na residência e vida profissional. Foi assim que se gestaram os resultados de minhas investigações e a prática médica aqui apresentada.

Para minha dissertação de mestrado, concluída em 2013, recorri justamente a essa transdisciplinaridade, que surgiu à minha frente como uma oportunidade de aprendizado e com a qual consegui, com auxiliares e orientadores, iluminar uma abordagem das epilepsias refratárias. Os achados da pesquisa, é claro, ainda necessitariam ser bastante explorados, até se provarem como uma probabilidade efetiva de rotina e, bem mais à frente, de um novo fluxograma para tratamento dessa condição neurológica. Mas foi interessante como o cruzamento de saberes/conhecimentos foi traçando novos contornos para minha caminhada por esse mundo ainda tão cheio de mistérios que é o cérebro humano.

Na minha fala de hoje, além disso, vou discorrer um pouco sobre os recursos de que dispõe hoje a área da neurocirurgia e que devem sua origem ao conhecimento e à abordagem transdisciplinar.

Por fim, mas para mim talvez o mais importante, é que quero ressaltar, acima do cientista transdisciplinar e neurocirurgião, o meu olhar médico iluminado e inspirado pela medicina orientada pela antroposofia, calcada na visão integral do ser humano desenvolvida pelo pensador Rudolf Steiner na Áustria e Alemanha no início do século 20. A tecnologia enriquece nossa prática, nossos diagnósticos e a terapêutica aplicada. A visão espiritualizada do homem atravessa a tecnologia e nos fala do fenômeno sagrado e único que é o encontro entre os seres humanos, nesse caso, os cuidadores da área da saúde e nossos pacientes.

Maurício Baldissin

Bragança Paulista, 1 de junho de 2015